

## CISTICERCOSE EM SUÍNOS

SANTOS, Luana Maria

[l.u.a.a@zipmail.com.br](mailto:l.u.a.a@zipmail.com.br)

ROCHA, Jessé Ribeiro

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/Garça.

Pinheiro Júnior, Osni Álamo

Piccinin, Adriana

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/Garça.

### RESUMO

A Cisticercose é uma doença parasitária, considerada zoonose, provocada pela presença das formas larvária intermediárias das *Taenia saginata* (*Cysticercus bovis*) e *Taenia solium* (*Cysticercus cellulosae*), nos tecidos bovinos, suínos ou do homem. Esta relacionada intimamente com problemas de higiene e saúde pública. O homem é o único hospedeiro definitivo da forma adulta tanto da *T. saginata* quanto da *T. solium*, as adquirindo pela ingestão das carnes suína ou bovina, mal cozidas, água e alimentos contaminados. O bovino e o suíno são os hospedeiros intermediários que adquirem a Cisticercose ingerindo os ovos provenientes das fezes humanas infectadas, que contaminam pastos, verduras, legumes e principalmente a água.

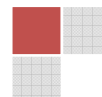
Palavras chaves: bovinos, cisticercose, *Taenia saginata*

### ABSTRACT

The Cisticercose is a parasitic illness, considered zoonose, provoked for the presence of intermediate larv forms of the *Taenia saginata* (*Cysticercus bovis*) and *Taenia solium* (*Cysticercus cellulosae*), in bovine fabrics, swine or of the man. This related with problems of hygiene and public health. The man is the only definitive host of the adult form in such a way of the *T. saginata* how much of the *T. solium*, acquiring for the ingestion of the meats swine or bovine, cooking bad, contaminated water and foods. The bovine and the swine are the intermediate hosts who acquire the Cisticercose ingesting the eggs proceeding from infected excrements human beings, who contaminate grass, vegetables, and mainly the water.

Keywords: bovines, cisticercose, *Taenia saginata*

## 1. INTRODUÇÃO



O complexo teníase-cisticercose engloba na realidade duas doenças distintas com sintomatologia e epidemiologia totalmente deferentes: a teníase, fase final do ciclo parasita e presente apenas no homem, e a cisticercose, estagio larval da *taenia saginata*, que acomete os bovinos, ou da *Taenia solium*, que acomete principalmente suínos (GANC, et al1999).

Aristófanés, em uma de suas comédias, escrita entre os anos 380 e 375 a.C., foi o primeiro autor a referir a presença de vesículas de cisticercos em animais, comparando-as a pequenas pedras (VERONESI; FOCACCI, 2002). Aristóteles (348-322 a.C.) registrou valiosas informações sobre a ocorrência e o tratamento das doenças dos animais, fazendo inclusive alusão à cisticercose (CÔRTEZ, 1993).

NIETO (1982) citado por VERONESI e FOCACCI (2002) registra que o primeiro caso de cisticercose humana no Brasil foi relatado na Bahia, em 1881.

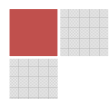
O complexo teníase/cisticercose, determinado pela *Taenia saginata*, apresenta distribuição cosmopolita, estando amplamente difundido na maioria dos países em que há criação bovina (UNGAR; GERMANO, 1992).

A cisticercose acomete principalmente pessoas que possuem uma condição sócio-econômica inferior, vivendo sob estruturas higiênicas deficientes nos seus mais essenciais padrões (VERONESI; FOCACCI, 2002), pois a contaminação esta intimamente relacionada com a higiene pessoal e saneamento público (UNGAR; GERMANO, 1992).

O presente trabalho tem como objetivo mostrar o ciclo da cisticercose e os principais motivos de contaminação.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Segundo SAIZ MORENO (1976), citado por Alves (2000), esta parasitose tem constituído uma constante preocupação, devido ao complicado ciclo biológico dos cestódeos.



UNGAR e GERMANO (1991) também afirmam que os principais fatores que favorecem a contaminação do meio ambiente com ovos, abrangem a higiene pessoal e saneamento público deficiente ou local inadequados, associados ao fácil deslocamento do homem, representado principalmente, pelas viagens em massa e pelas migrações de trabalhadores.

A infecção larvária, cisticercose, é uma doença somática que pode envolver vários órgãos diferentes, sendo o mais grave, quando atinge o sistema nervoso central, denominado neurocisticercose (FUNASA, 2000).

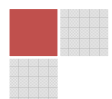
O agente etiológico do complexo teníase-cisticercose é formado pelo cestódeo *Taenia saginata*, pertencente à classe *Cytophiliidea*, pela família *Taenidae* e por sua respectiva larva *Cysticercus bovis* (DOMINGUES; LANGONI, 2001).

A larva da solitária, os *Cysticercus cellulosae* apresenta a forma de vesículas esbranquiçadas que se formam principalmente sob a língua, no coração e no pescoço dos suínos infestados (MILLEN, 1983).

Em geral, os suínos não manifestam a doença, salvo exceções, quando então podem apresentar febre, rigidez muscular e, às vezes, convulsões e lesões cardíacas que podem ser fatais (DOMINGUES; LANGONI, 2001).

A cisticercose pode ser adquirida direta ou indiretamente pelos suínos (MILLEN, 1983), sendo que a ingestão de ovos pelos animais dá-se na maior parte das vezes por ingestão de fezes, (ALVES, 2000). O homem que tem a teníase elimina junto com as fezes ovos da taenia (GOMES, 1983). A resistência desses ovos no meio externo é grande, os quais suportam a maioria dos tratamentos de água. Sendo assim os efluentes dos esgotos, mesmo previamente tratados, podem conter ovos e disseminá-los pelos rios e campos em inundações, em águas desviadas para irrigação, quando estes são utilizados como adubo e ainda por outros meios (REY, 1973).

Na opinião de BECK (1985), citado por ALVES (2000), o controle desta parasitose é de fundamental importância, pois os grandes prejuízos econômicos decorrem das condenações de tecidos de animais abatidos e dos obstáculos às exportações, além dos problemas de saúde pública.

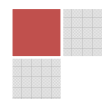


### 3. CONCLUSÃO

A cisticercose é uma zoonose de fundamental importância na saúde pública relacionada com questões sociais, culturais e sanitárias, tendo o homem como sua única forma de contaminação, sendo assim fica evidente que o controle da enfermidade nos bovinos seria mais eficaz se houvesse um sistema de prevenção no início do ciclo, com campanhas de educação sanitária e saúde.

### 4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, L.A. Prevalência da cisticercose suína constatada em abatedouros da região do alto vale do Itajaí – SC, publicado em 2000. Disponível em: <[www.cidasc.sc.gov.br/html/artigos/CISTICERCOSE%20...\(%20Luiz%20Alfredo\).pdf](http://www.cidasc.sc.gov.br/html/artigos/CISTICERCOSE%20...(%20Luiz%20Alfredo).pdf)> Acesso em: 25/07/2007 as 22:36.
- CORTÊS, J. A. Epidemiologia: Conceito e princípios fundamentais. São Paulo ed. Varela, 1993 p. 227.
- DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro ed. Pub, 2001. p. 209.
- FUNASA Guia de vigilância epidemiológica. Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos específicos. Disponível em: <[www.fus.gov.br/conepi/GVE/GVE0533B.htm](http://www.fus.gov.br/conepi/GVE/GVE0533B.htm)> Acessado em: 25/07/07 as 23:09.
- GANC, A. J.; CORTEZ ,T. L.; VELOSO, P. P. A. A carne suína e suas implicações no complexo teníase-cisticercose. Disponível em : < [www.acsurs.com.br/Arnaldo%20Jose%20Ganc.pdf](http://www.acsurs.com.br/Arnaldo%20Jose%20Ganc.pdf) > Acesso em: 18/07/2007 as 19:12.
- GOMES, M.C.G. As doenças do campo. ed. Globo Rio de Janeiro, 1987, p. 205-209.
- MILLEN, E. Guia do técnico agropecuário: Veterinária e Zootecnia. Instituto campeiro de ensino agrícola, 1983.



- ROPPA, Luciano. Carne Suína: Mitos e Verdades. Publicado em 06 Janeiro 2006.  
Disponível em: <[http://www.abipecs.org.br/mitos\\_verdades.pdf](http://www.abipecs.org.br/mitos_verdades.pdf)> Acesso em:  
01/08/07 as 20:45.
- UNGAR, M. L.; GERMANO, P. M. L. Epidemiologia e controle da cisticercose bovina.  
Comum. Cient. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São  
Paulo, v15, n. 1, 1991. p. 15-20.
- VERONESI, R. ; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. ed. Atheneu SP. RJ. Rib.  
Preto, BH, 2002 2º edição vol 2 p. 1352-1367.

